

COMISSÃO MISTA TÉCNICA BRASILEIRO-PARAGUAIA

Brasil-Paraguai — Criação de uma Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai.

Por troca de notas de 12 de fevereiro de 1967, foi assinado, em Assunção, pelos Senhores Mário Gibson Barboza, Embaixador do Brasil em Assunção, e Raúl Sapena Pastor, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, um acordo para a criação de uma comissão mista técnica brasileiro-paraguai.

O Acordo é do teor seguinte:

Assunção, em 12 de fevereiro de 1967.

Senhor Ministro:

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para expressar-lhe que o Governo dos Estados Unidos do Brasil convém na formação de uma Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai para dar cumprimento aos parágrafos 3 e 4 da Ata Final subscrita pelos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil e do Paraguai, em Foz do Iguaçu, em 22 de junho de 1966, nas seguintes condições:

I — A Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai terá por finalidade realizar o estudo e levantamento das possibilidades econômicas, em particular do potencial hidrelétrico do Rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do Rio Iguaçu.

II — A Comissão Mista será integrada por um representante de cada país e tantos assessores quantos os respectivos Governos estimarem conveniente.

III — A Comissão Mista, com o consentimento de ambos os Governos, poderá contratar técnicos e serviços.

IV — A Sessão inaugural da Comissão Mista terá lugar no Rio de Janeiro, dentro de 90 dias, contados a partir da presente data, contados da Sessão será realizada em Assunção e as subseqüentes em qualquer ponto do território do Brasil ou Paraguai, conforme as necessidades de trabalho.

V — Dentro do prazo de noventa dias, contados a partir da data da Sessão inaugural, a Comissão Mista submeterá à aprovação de ambos os Governos um projeto de regulamento e um plano de ação.

VI — As decisões da Comissão Mista serão tomadas conjuntamente pelos representantes dos dois países ou pelos seus substitutos.

VII — A Comissão Mista somente se dirigirá às autoridades de ambos os países por intermédio dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores.

VIII — As despesas com pessoal, transporte e alojamento de cada representação correrão por conta de seu respectivo Governo. As outras despesas serão atendidas em partes iguais pelos dois Governos.

IX — Se durante os trabalhos surgirem dúvidas ou divergências, no seio da Comissão Mista, serão elas submetidas à apreciação dos dois Governos, que deverão resolvê-las no menor prazo. Os trabalhos da Comissão serão suspensos apenas no que se referir à dúvida ou divergência.

X — Os estudos e levantamentos realizados pela Comissão Mista serão apresentados aos Governos de ambos os países para sua aprovação.

XI — Os Governos dos Estados Unidos do Brasil e do Paraguai comprometem-se a tomar as medidas necessárias para assegurar em seus respectivos territórios a livre circulação de ambas as delegações, assim como dos veículos, embarcações e equipamentos utilizados no desempenho de suas funções.

2. A presente nota e a de Vossa Excelência, de igual teor e data, constituem Acordo entre nossos Governos, ficando por conseguinte constituída a Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

— Mário Gibson Barboza.

À Sua Excelência o Senhor Doutor Raúl Sapena Pastor, Ministro das Relações Exteriores.

Nota Paraguuaia

Ministerio de Relaciones Exteriores — Centenario de La Epopeya Nacional 1864-1870 — Assunción, 12 de febrero de 1967.

Señor Embajador:

Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelência en ocasión de avisar el recibo de la nota de esta misma fecha, referente a la formación de la Comisión Mixta Técnica Paraguayo-Brasileña, que textualmente dice lo siguiente:

“Señor Ministro: Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelência para expresarle que el Gobierno de los Estados Unidos del Brasil conviene en la formación de una Comisión Mixta Técnica Brasileño-Paraguaya, para dar cumplimiento a los párrafos III y IV del Acta Final suscrita por los Ministros de Relaciones Exteriores de los Estados Unidos del Brasil y del Paraguay, en Foz de Yguazú, el 22 de junio de 1966, bajo las siguientes condiciones:

I. La Comisión Mixta Técnica Brasileño-Paraguaya tendrá por finalidad realizar el estudio y evaluación de las posibilidades económicas, en particular del potencial hidroeléctrico del río Paraná, desde y inclusive el Salto Grande de las Siete Caidas o Salto del Guairá hasta la boca del río Yguazú.

II. La Comisión Mixta será integrada por un Representante de cada país y tantos asesores como los respectivos Gobiernos estimaren conveniente.

III. La Comisión Mixta, con el consentimiento de ambos Gobiernos, podrá contratar técnicos y servicios.

IV. La sesión inaugural de la Comisión Mixta tendrá lugar en Rio de Janeiro, dentro de 90 días de la fecha. La segunda sesión será realizada en Asunción y las subsiguientes en cualquier punto de territorio brasileño o paraguayo, conforme a las necesidades del trabajo.

V. Dentro del plazo de 90 días de la sesión inaugural, la Comisión Mixta someterá a la aprobación de los Gobiernos un proyecto de Reglamento y plan de acción.

VI. Las decisiones de la Comisión Mixta serán tomadas conjuntamente por los representantes de los dos países o por sus substitutos.

VII. La Comisión Mixta solamente se dirigirá a las autoridades de ambos países por intermedio de los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores.

VIII. Los gastos del personal, transporte y alojamiento de cada Delegación correrán por cuenta de sus respectivos Gobiernos. Los otros gastos serán atendidos por partes iguales por los dos Gobiernos.

IX. Si durante los trabajos surgieren dudas o divergencias en el seno de la Comisión Mixta, serán sometidas a la consideración de los Gobiernos, que deberán resolverlas dentro del menor plazo. Los trabajos de la Comisión serán suspendidos solamente en lo que respecta a la duda o divergencia.

X. Los estudios y evaluaciones realizados por la Comisión Mixta serán presentados a los Gobiernos de ambos países para su aprobación.

XI. Los Gobiernos de los Estados Unidos del Brasil y del Paraguay se comprometen a tomar las medidas necesarias para asegurar en sus respectivos territorios la libre circulación de ambas Delegaciones, así como de los vehículos, embarcaciones y equipos, utilizados en el desempeño de sus funciones.

La presente nota y la de Vuestra Excelencia, de igual tenor y fecha, constituyen acuerdo entre nuestros Gobiernos, quedando por consiguiente constituida la Comisión Mixta Técnica Brasileño-Paraguaya.

Aprovecho la oportunidad para renovar a Vuestra Excelencia las protestas de mi más alta consideración."

En respuesta, me place expresar que el Gobierno del Paraguay conviene con el Gobierno del Brasil en la formación de la citada Comisión, y que la nota de Vuestra Excelencia y la presente nota de igual tenor y fecha, constituyen Acuerdo formal entre nuestros Gobiernos, quedando por consiguiente, constituida la Comisión Mixta Técnica Paraguayo-Brasileña, bajo las condiciones transcritas en la nota de Vuestra Excelencia.

Válgome complacido de la ocasión para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración. — Raúl Sapena Pastor.

A Su Excelencia Don Mario Gibson Alves Barboza — Embajador Extraordinario y Plenipotenciario de los Estados Unidos del Brasil. Ciudad."